

Editorial

A revista que ora começa a ser publicada representa um esforço da comunidade acadêmica do Centro Acadêmico do Agreste em ofertar ao público leitor uma produção de conteúdo de administração relevante e variada. O corpo editorial não somente pretende ser veículo de divulgação dos trabalhos de pesquisadores do curso de Graduação em Administração, mas também está aberta a contribuições de pesquisadores participantes de outros cursos, programas e instituições, possibilitando, desta forma, estreitar o intercâmbio cultural-científico entre os mesmos.

A sua proposta é divulgar temas significativos da atualidade, não necessariamente restritos à área específica de administração, mas também de produções de outras áreas das Ciências Sociais Aplicadas que apresentem contribuições importantes para o debate em administração. O primeiro número está organizado a partir de artigos convidados. Os próximos serão organizados a partir de artigos submetidos ao sistema de avaliação *double blind review* sobre temáticas diversas. Desse modo, esperamos poder contribuir de maneira significativa para o debate sobre administração no Brasil.

Esse primeiro número é dedicado a temas contemporâneos da teoria administrativa e de gestão. Em primeiro lugar David Paranhos Argollo, Francisco Guilherme Lima Macedo e Sueli Menelau que discutem um tema atual que expressa as mudanças sociais e econômicas do Brasil na última década: avaliam como os valores dos consumidores e o desempenho de produtos eletrônicos portáteis classificados como luxo acessível influenciam a escolha da marca de produtos eletrônicos portáteis, classificados como luxo acessível por consumidores da Classe C. Em seguida temos a contribuição de Bruna Gerlany de Souza Nascimento, José Cícero de Castro, Marconi Freitas da Costa, Francisco Ricardo Bezerra Fonsêca com o tema correlato de planejamento financeiro: o Comportamento Financeiro do Consumidor, mais especificamente a educação financeira de alunos de ensino médio em escolas públicas e privadas.

Jessica Rani Ferreira de Sousa, Myrna Sueli Silva Lorêto e Elisabeth Cavalcanti Santos trabalham a noção de “burocracia profissional” proposta por Mintzberg e da análise pragmática da conversação para descrever a percepção de papéis e competências gerenciais por gestores profissionais do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE. Finalmente temos Jessica Lopes de Macena, Cleyse Phaine Jordão e José Lindenberg Julião Xavier Filho, conhecedores da realidade concreta e material das empresas locais, especialmente nesse período de crise e turbulências econômicas, propõe descrever quais as principais dificuldades na implantação de auditoria interna, a partir do método de pesquisa estudo de caso único, realizado numa organização hospitalar de médio porte.

Nelson Fernandes

Editor-chefe

nelson.fernandes@ufpe.br

cruzfernandes55@gmail.com